

RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 CP DEB INCENTIVADAS

JANEIRO 2026

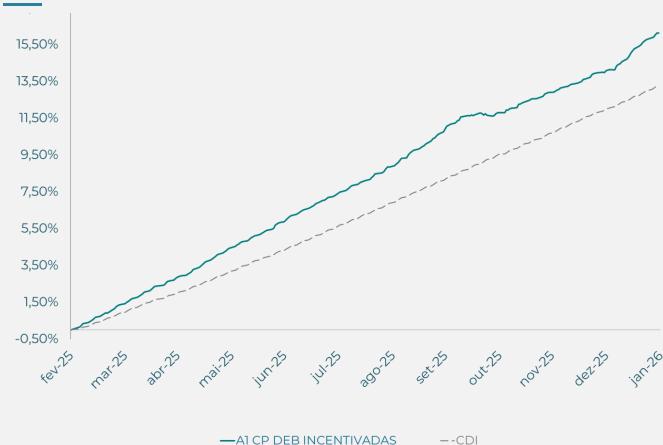
Sobre

O **A1 CP Deb Incentivadas** é um fundo que tem como objetivo superar o CDI no longo prazo através da alocação em debêntures e outros ativos de infraestrutura que se enquadrem nos critérios de isenção da Lei nº 12.431 de 2011.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2026	1,91%												1,91%	16,33%
CDI	1,16%												1,16%	13,37%
%CDI	163,75%												163,75%	122,10%
2025		1,43%	1,42%	1,55%	1,36%	1,47%	1,32%	1,89%	0,81%	1,00%	1,09%		14,15%	14,15%
CDI		0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%		12,07%	12,07%
%CDI		148,86%	134,10%	135,92%	124,12%	114,98%	113,17%	154,78%	63,45%	94,98%	89,59%		117,27%	117,27%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	1,91%	16,33%
# de meses acima do CDI	1	8
Maior rentabilidade mensal	1,91%	1,91%
Menor rentabilidade mensal	1,91%	0,81%
Duration Carteira de Crédito Spread		4,17
Carteira de Crédito Caixa do Fundo		2,11
PL atual do Fundo		R\$ 108.396.622,71
PL médio 12 meses		R\$ 46.430.876,29
PL atual da Estratégia		R\$ 107.592.600,71

1. Data base: 30/01/26

Cenário Atual - Mercado de Crédito

Nossa visão do mercado de crédito atualmente é que há muita assimetria, principalmente no lado negativo, para nomes AAA de duration longa, onde o prêmio é bastante baixo, seja em relação aos níveis históricos, seja em relação ao prêmio por duration das próprias curvas de spreads dos emissores. É importante destacar que, nos nomes AAA, o risco, na nossa visão, é predominantemente de mercado/duration, e não de crédito.

No mês de janeiro, os spreads voltaram a fechar de forma significativa. Os spreads de papéis AAA fecharam cerca de 35 bps, retornando aos níveis de set/25, em torno de -50 bps over B. Esse movimento não estava contemplado no nosso cenário base. Acreditamos que o preço justo para esse perfil de emissão estaria entre -10 bps e -30 bps over B. Dado o nível atual dos spreads, entendemos que a assimetria está mais voltada para abertura do que para novo fechamento. Na nossa visão, bons níveis de entrada em papéis AAA estão em emissões com spread entre -10 bps e +10 bps sobre a B equivalente.

Não acreditamos em um movimento de estresse com grande abertura de spreads, pois o fluxo de entrada para fundos de infraestrutura deverá se manter bastante forte. Um segundo fator relevante é a obrigação regulatória dos fundos de adquirirem papéis isentos para se manterem enquadrados nos percentuais mínimos de debêntures de infraestrutura. Nesse sentido, temos atuado com cautela, mas buscando capturar o movimento de beta de fechamento, sem nos expor de forma excessiva ao risco de duration.

Identificamos oportunidades específicas em alguns nomes AA e A, especialmente naqueles que têm apresentado elevada solidez operacional, boa bancabilidade, governança adequada e liquidez, mas que sofrem em função das elevadas despesas financeiras. Temos focado nosso tempo e esforço em separar o joio do trigo nesses emissores, visando capturar carregamento elevado e potencial fechamento de spread no médio prazo. Acreditamos que o mercado de crédito deverá atravessar novos períodos de volatilidade nos próximos meses, seja pela redução do ritmo de captação, seja pelo carregamento muito baixo de fundos com patrimônio elevado. Também acreditamos em piora dos resultados das empresas mais alavancadas ao longo do segundo semestre, em função do nível elevado da Selic e da menor disposição dos bancos para concessão de crédito. Vimos diversos papéis passando a negociar entre 30% e 70% de queda nos últimos meses, especialmente nos setores de saúde, varejo, logística e agro, e acreditamos que novos casos de estresse podem surgir. Nesse contexto, é fundamental manter uma postura prudente, dado o ambiente macroeconômico. Em janeiro, observamos novos episódios de elevada volatilidade nos spreads de alguns grupos, como Kora Saúde, Vrental, Oncoclinicas e CBD, sem qualquer exposição da carteira a esses nomes.

Manteremos a estratégia que tem se mostrado vencedora nos últimos meses, que consiste em aproveitar momentos de volatilidade elevada para alocação, mantendo, ao mesmo tempo, um portfólio defensivo. Acreditamos que, nos próximos meses, o mercado deverá conviver com spreads ainda baixos e com deterioração gradual dos resultados operacionais e financeiros das empresas.

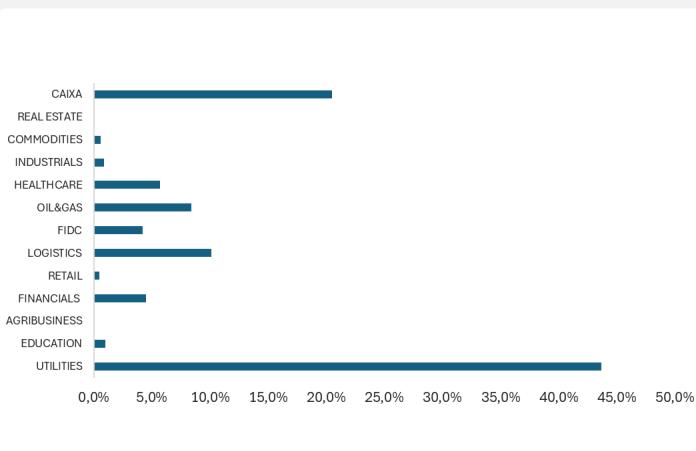
Posicionamento

Na estratégia de carregamento, onde operamos nomes defensivos, menos cíclicos e com prazos mais longos, mantivemos a duration abaixo da média de mercado dos fundos de infraestrutura. Encerramos janeiro com duration de 4,1 anos. A maior concentração setorial da carteira permanece em utilities. Fechamos o mês com uma posição de caixa menor do que nos últimos meses, em 20%, com o objetivo de capturar o movimento de beta de fechamento.

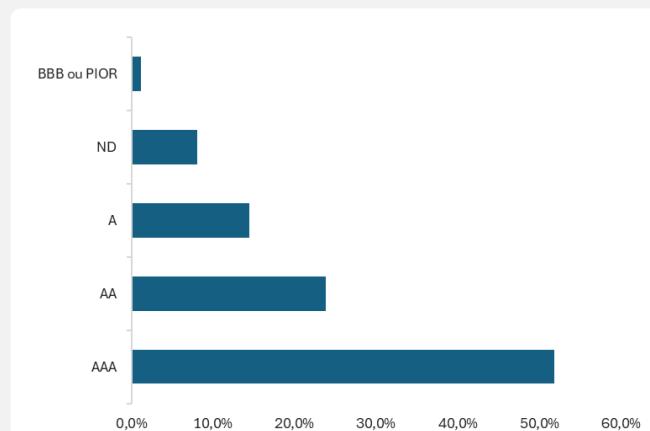
Trading

Desde o início do fundo (mar/25 a jan/26), observamos um aumento da volatilidade no mercado de crédito e um ambiente macroeconômico mais desafiador. Nesse contexto, cerca de 70% da nossa geração de alpha veio da estratégia de trading, ou seja, operações de curto prazo, nas quais mantivemos posições por no máximo um mês, em emissões com oportunidades de fechamento rápido de spread. Nossa carteira de trading abrange diversos setores, e monitoramos, dia a dia, mais de 1.000 emissões. Gostamos bastante dessa estratégia, pois ela costuma funcionar bem em períodos de maior volatilidade do mercado como um todo, além de capturar oportunidades em emissores específicos que, de forma pontual, apresentam bons pontos de entrada e saída.

Fundo por Setor - Janeiro de 2026



Fundo por Rating¹ - Janeiro de 2026



¹ Rating Externo.

Informações Gerais

Início do Fundo

28/02/2025

Público alvo

Público em geral

Classificação ANBIMA

Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Código ANBIMA

F0001219804

CNPJ

59.591.550/0001-75

ISIN

BRONEHCTF005

Tributação

Isento de IR para Pessoas Físicas

Características Operacionais

Movimentações

Inicial: R\$ 1.000,00

Adicional: R\$ 1.000,00

Saldo Mínimo: R\$ 1.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+0, fechamento

Conversão da cota no resgate

D+22 dias úteis

Data de pagamento do resgate

1º (primeiro) dia útil subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

0,80% a.a.

Taxa de performance

20% sobre o que exceder a variação do CDI

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA

CNPJ: 35.185.577/0001-08

Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04552-080

T. +55 11 4040-8920

www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.

CNPJ: 62.418.140/0001-31

Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400

10º andar

São Paulo – SP – Brasil

www.itau.com.br

Custodiente

Itaú Unibanco S.A.

CNPJ: 60.701.190/0001-04

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100

Torre Olavo Setubal

São Paulo – SP – Brasil

CEP 04344-902

www.itau.com.br

As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.

